



Fundado em 30.07.1991



Fundada em 1896



Fundada em 30.09.1991



Fundada em 15.10.1978



Fundada em 15.06.1999



Fundada em 8.12.2006

S E M M

SINDICATO DOS ENGENHEIROS DA MARINHA MERCANTE

RELATÓRIO E CONTAS DO ANO DE 2013



SINDICATO DOS ENGENHEIROS DA MARINHA MERCANTE

ASSEMBLEIAL GERAL

CONVOCATÓRIA

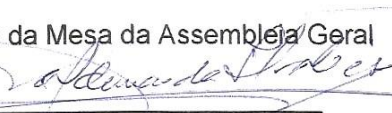
Ao abrigo da alínea a), ponto 1 do artº 16º, conjugado com a alínea b) ponto 2, do artº 13º, dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária do Sindicato dos Engenheiros da Marinha Mercante, a reunir em primeira convocação, no próximo dia 31 de Março de 2014, segunda-feira, pelas 19.00 horas, na sede do Sindicato, sita no Armazém 113, Cais da Rocha Conde d' Óbidos, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO: APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DO ANO DE 2013

De acordo com os Estatutos, se à hora marcada não estiver presente o número legal de sócios, a Assembleia reunirá meia hora mais tarde, com o número de associados presentes.

Lisboa, 14 de Março de 2014

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Valdemar da Silva César

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DO ANO DE 2013

Nos termos do artº 25º, alínea b) dos Estatutos do SEMM – Sindicato dos Engenheiros da Marinha Mercante, vem o Conselho Fiscal dar o seu parecer sobre o Relatório e Contas do ano de 2013, apresentado pela Direcção.

“No exercício do ano de 2013 tornou a acontecer uma não coincidência entre os valores das receitas e das despesas previstas no respectivo orçamento, verificando-se um ligeiro diferencial positivo devido, por um lado, ao rigor impresso sobre os esforços consideráveis sobre a contenção das despesas, efectuado pela Direcção e, por outro lado, a entrada de receitas extraordinárias, dando por isso origem a um resultado positivo no exercício do ano, que assim se considera perfeitamente demonstrado.

Por isso, o Conselho Fiscal confere parecer favorável ao Relatório e Contas do exercício de 2013, pelo que o referido Relatório e Contas poderão ser submetido a apreciação e aprovação na próxima Assembleia Geral do Sindicato.

Lisboa, 26 de Março de 2014.

O CONSELHO FISCAL

MAPA DE FLUXOS - RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS - ANO/2013

RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
QUOTIZAÇÕES	30.194,16	ELECTRICIDADE	957,23
CONTRIBUIÇÕES	5.224,61	ÁGUA	155,71
RECEITAS EVENTUAIS (prestação serv. div.)	0,00	DOC. TECN (BTE, DR., Jornais, Revistas tecn.)	0,00
JUROS APLICAÇÕES	226,51	MATERIAL ESCRITÓRIO	177,07
FORMAÇÃO	32.816,70	ARTIGOS OFERTA (Natal, melhor aluno ENIDH)	0,00
	0,00	RENDAS	3.538,34
	0,00	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	231,72
	0,00	ORGÃOS SOCIAIS (Sec. Perm., jantar Natal, refeições esporádicas)	1.788,84
	0,00	COMUNICAÇÕES (CTT, telef, Tv-cabo, internet, anúncios)	1.331,76
	0,00	SEGUROS / ASSISTÊNCIA (seg. acid. trab. funcionários, incêndio, roubo, Ecco-salva)	2.176,35
	0,00	TRANSPORTES PESSOAL (Passe funcionários)	842,20
	0,00	DESP. DESLOCAÇÃO (congressos, seminários, reuniões)	0,00
	0,00	DESP. ALOJAMENTO (congressos, seminários, reuniões)	0,00
	0,00	HONORÁRIOS / AVENÇAS (Contabilista, advogado, assistente site internet)	3.080,35
	0,00	DESPESAS CONTENCIOSO	0,00
	0,00	DESP. CONSERVAÇÃO (assistência informática, fotocopiadora, outros)	790,68
	0,00	DESPESAS HIGIENE E LIMPEZA	50,00
	0,00	QUOTIZAÇÕES (UGT, FENSIQ, TTF, FESMAR, FE)	5.682,54
	0,00	FORMAÇÃO	31.958,60
	0,00	REMUNERAÇÃO PESSOAL	12.513,26
	0,00	ENCARGOS SOCIAIS	2.217,04
	0,00	ANIVERSÁRIO SEMM	0,00
	0,00	DIVERSOS	264,20
TOTAL	68.461,98		67.755,89

FLUXO	VALOR
TOTAL DOS RECEBIMENTOS	68.461,98
TOTAL DOS PAGAMENTOS	67.755,89
GERÊNCIA DO EXERCÍCIO	706,09

FLUXOS DE CAIXA - ANO 2013

VALORES INICIAIS		FLUXOS DE SAÍDA - ANO 2013	
Caixa	99,76	Total de saídas - fluxos de gestão Formação	35.797,29 31.958,60
Depósitos à ordem		Operações de tesouraria	
Caixa Geral de Depósitos		IRS	1.169,82
IRS	83,60	Segurança Social	1.120,62
Segurança social	102,18	Saídas - operações de tesouraria	2.290,44
Saldo da gerência de 2012	645,72	TOTAL DE SAÍDAS	70.046,33
Total - Caixa Geral de Depósitos	831,50		
Depósito a prazo	14.500,00		
TOTAL DE VALORES INICIAIS	15.431,26		
		VALORES FINAIS	
		Caixa	99,76
		Depósitos à ordem	
		Caixa Geral de Depósitos	
		IRS	31,38
		Segurança social	89,33
		Saldo da gerência de 2013	1.578,00
		Total - Caixa Geral de Depósitos	1.698,71
		Depósito a prazo	14.500,00
		TOTAL VALORES FINAIS	16.298,47
FLUXOS DE ENTRADA - ANO 2013			
Total de entradas - fluxos de gestão Formação	35.645,28 32.816,70		
Operações de tesouraria			
IRS	1.117,60		
Segurança Social	1.107,77		
Entradas - Operações de tesouraria	2.225,37		
TOTAL DE ENTRADAS	70.687,35		

MAPA RETENÇÕES DE IRS E SEGURANÇA SOCIAL - ANO 2013

DESCRIÇÃO		VALOR	DESCRIÇÃO		VALOR
SALDO INICIAL	IRS	83,60	SAÍDAS	IRS	1.169,82
	Segurança social	102,18		Segurança social	1.120,62
	Total	185,78		Total	2.290,44
ENTRADAS	IRS	1.117,60	SALDO FINAL	IRS	31,38
	Segurança social	1.107,77		Segurança social	89,33
	Total	2.225,37		Total	120,71

MAPA DO SALDO FINAL - ANO DE 2013

Valor Inicial	15.431,26
Valor Final	16.298,47
SALDO FINAL	867,21

RESUMO DOS FLUXOS ANUAIS/2013

Valores iniciais	Caixa		99,76	Valores finais	Caixa		99,76
	Depósitos à ordem	Verbas próprias	645,72		Depósitos à ordem	Verbas próprias	1.578,00
		Retenções	185,78			Retenções	120,71
		Total	831,50			Total	1.698,71
	Depósitos a prazo		14.500,00		Depósitos a prazo		14.500,00
	TOTAL		15.431,26		TOTAL		16.298,47

Saldo da Gestão Anual de 2013		
Caixa		99,76
Depósitos à ordem	Verbas próprias	1.578,00
	Retenções	120,71
	Total	1.698,71
Depósitos a prazo		14.500,00
SALDO ANUAL DA GESTÃO PATRIMONIAL		16.298,47
SALDO FINAL DE RETENÇÕES		120,71
SALDO FINAL		867,21

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2013

Vem a Direcção do SEMM, apresentar à Assembleia Gera, nos termos do artº 27º, alínea i) e da alínea b) do artº 25º, conjugado com o ponto 2 do artº 61º, dos Estatutos, o Relatório de Actividade e Contas referente ao ano de 2013.

CONTAS DO EXERCÍCIO

O ano de 2013 foi dum equilíbrio total entre receitas e despesas conforme já estava previsto no orçamento aprovado em Assembleia Geral sobre proposta da Direcção e que correspondeu como resultado a um saldo positivo, muito embora ligeiro. No entanto, houve um aumento substancial de entradas o que correspondeu em igual montante de saídas que teve a ver com a edição dum livro intitulado “Manual de Segurança no Trabalho na Condução de Máquinas Marítimas”, que foi financiado pela Autoridade para as Condições do Trabalho-ACT.

A gestão financeira durante o ano em apreciação (2013) teve sempre a preocupação de nunca haver rotura de tesouraria, o que foi conseguido, muito embora, com muito esforço e contenção o que para tal houve necessidade dum acompanhamento da contabilidade diariamente.

Em conclusão, a Direcção do Sindicato poder-se-á congratular que geriu a actividade económico-financeira com rigor e no cumprimento do que estava programado na previsão orçamental e com o espírito de cumprir o que se propôs realizar na sua actividade política sindical.

Na esperança de dias melhores, mas sem certezas, vamos continuar a gerir o Sindicato, aqui, na sua vertente económico-financeira o melhor possível com a perspectiva de continuidade.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO EXERCÍCIO

ESCOLA NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE (ENIDH)

Durante o ano de 2013 a colaboração com a ENIDH foi positiva tendo a nossa Escola cooperado na resolução dos principais problemas que afectam a ENIDH, nomeadamente, nas tentativas de resolução do embarque de praticantes.

Com efeito este continua a ser um problema crucial para o SEMM relativamente ao qual se têm desenvolvido todos os esforços para obter acordos e MOUs no sentido de potenciar o embarque dos futuros oficiais e Engenheiros de Máquinas da Marinha Mercante. Temos obtido alguns sucessos, tendo sido assinados alguns protocolos de embarque de praticantes, nomeadamente com a GENMAR (antiga Sopotona), com a MARLOW NAVIGATION empresa de Chipre, com a TRANSINSULAR e outras empresas Portuguesas com as quais não existe protocolo escrito, mas sim uma colaboração entre SEMM e essas empresas.

Vamos reforçar esta vertente de assinatura de protocolos de cooperação para embarque de praticantes, estando já a decorrer mais contactos com várias empresas nacionais e estrangeiras a fim de permitir dar saída profissional aos actuais praticantes ainda a aguardar embarque e aos futuros que estão prestes a terminar os seus cursos em 2014.

Estamos certos que, como sempre, iremos conseguir alcançar os nossos objectivos.

Foi eleito no Conselho Geral da ENIDH por 11 votos a favor e 4 contra (que votaram noutro candidato) o nosso colega Eng^o Baptista, para Presidente da ENIDH para o triénio 2014/2017. Esta eleição do nosso colega é de grande prestígio para a nossa classe e desejamos os maiores sucessos nas suas funções sendo certo que da parte do SEMM pode o colega contar com toda a nossa colaboração e ajuda naquilo que estiver ao nosso alcance. Conhecemos este nosso colega há muitos anos, com o qual sempre colaborámos e é de facto um regozijo muito grande para todos nós tê-lo como Presidente da ENIDH.

PARABÉNS Engº BAPTISTA pela sua eleição. O SEMM deseja grandes sucessos na sua missão.

REGULAMENTO DE INSCRIÇÃO MARÍTIMA (RIM)/LEGISLAÇÃO/ CONVENÇÃO MARÍTIMA CONSOLIDADA (MLC)

O processo de revisão do RIM terminou estando agora para decisão política. O SEMM espera que exista bom senso na decisão para não se cair em soluções perfeitamente inaceitáveis para todos.

Quanto à ratificação e entrada em vigor da nova convenção da OIT consolidada – a MLC 2006, o processo já foi desbloqueado no Ministério da Economia e já foi entregue no Ministério da Segurança Social. Está-se agora a aguardar a posição deste Ministério acerca do assunto. A MLC internacionalmente irá entrar em vigor em Agosto de 2014 por força de um acordo entre ITF / ISF / Governos sem prejuízo dos Estados que já a ratificaram poderem fazer a exigência do seu cumprimento nos respectivos Países. É urgente que os trabalhos do grupo técnico da MLC, vejam a luz do dia e venham a originar as alterações necessárias à nossa lei para a mesma ser conforme à MLC quando esta entrar em vigor.

SECTOR MAR

Contratação Colectiva/Acordos

Tal como acordado em 2012 com a GENMAR, foi possível firmar um acordo para vigorar em 2013 para todos os navios da empresa 26 o que se traduz num resultado altamente positivo.

Foram revistos e acordados os acordos das Empresas: NAVEGAR; PORTLINE; MADEIRENSE; UECC e o ACT da Marinha de COMÉRCIO que abrange os restantes armadores, oito.

Entretanto foi firmado também um novo acordo CCT, com uma empresa de navios de cruzeiro – A COSTA CRUCIERE de nacionalidade Italiana com dois navios na Madeira. Esperamos que este acordo venha a originar a breve trecho mais postos de trabalho para os nossos marítimos e praticantes.

Foi revisto o acordo com a MADEIRENSE para os seus navios, sem problemas estando a empresa a cumprir o mesmo, como é sua obrigação. Em 2013 foram actualizados mais uma vez os salários dos tripulantes de forma a acompanhar os aumentos verificados no ACT da Marinha de Comércio.

Outros assuntos

Em 2013 as empresas NAVEIRO e ARCÁLIA continuaram com dificuldades financeiras graves deixando de pagar aos respectivos tripulantes dos navios os seus vencimentos.

A FESMAR tem vindo a arrestar todos os navios onde existiam atrasos dos vencimentos e tem conseguido a pouco e pouco recuperar e obrigar as empresas a pagar os salários devidos

Na NAVEIRO foram arrestados os navios “CHAVES“, “ SILVES“, “COIMBRA“, “TOMAR” e “VISEU“ em Portugal, tendo outros navios tido problemas noutros portos europeus.

Entretanto os tripulantes foram todos repatriados para os seus Países de origem a expensas da FESMAR/ITF

Na ex-ARCÁLIA apenas resta um navio – “ Princess Daphne” que também deixou de pagar os vencimentos aos tripulantes e foi a FESMAR que arrestou este navio que se encontra na Grécia (Ilha de Creta). Como o arresto é para Portos Portugueses e o navio não se encontra no País pouco mais se pode fazer e estão mais de 100 tripulantes sem terem recebido os seus salários.

O FUNCHAL, ARION, P. DANAE e ATHENA já de propriedade de outro armador Português - a PORTUSCALE iniciaram operações para começar a operar e fizeram já acordos com a FESMAR.

Neste momento apenas dois navios dos 4 iniciais é que vão operar para já – O FUNCHAL e o AZORES (ex-ATHENA). Desejamos o maior sucesso a esta nova empresa de cruzeiros.

A SACOR MARÍTIMA ficou sem navios e é agora apenas um fretador.

Temos um acordo com a empresa – MAR MARITIME que fretou dois navios à SACOR, o MALMO e o MADEIRO onde devido a esse acordo estiveram, até agora cerca de uma dezena de oficiais da Marinha Mercante Portugueses – de pilotagem e de máquinas embarcados. Por outro lado conseguimos embarcar também praticantes nesta empresa.

Entretanto já no fim de 2013 este acordo para embarque de Portugueses pôde ser quebrado pelo novo armador grego, proprietário dos navios MALMO e MADEIRO porque decidiu prescindir dos serviços da MARE MARITIME e

assim também dos Oficiais Portugueses que, segundo o armador, são muito caros.

Ora a SACOR está a fretar estes navios para operarem em cabotagem continental e insular que tem uma lei reguladora deste tráfego, que não está a ser cumprida pelo armador e pela SACOR.

Iremos assim recorrer da situação e se necessário iremos inspeccionar os navios para verificar se cumprem com a lei Portuguesa e denunciar tal prática à autoridade marítima e à Secretaria de Estado do Mar.

Registo da Madeira- Mar

A situação quanto ao registo MAR foi normal, tendo-se verificado uma tendência para o aumento do número de navios ali registado. Todos os navios registados no MAR e os seus armadores estão previamente a contactar a FESMAR e continuam a fechar acordos ITF.

Durante 2013 surgiu uma nova empresa a – EUROMAR que através de um acordo com a SDM – proprietária do registo está a tentar lançar um grande projecto para colocar navios no MAR essencialmente com navios alemães. Estamos em negociações com tal empresa para obter um Acordo Colectivo de Trabalho aplicável a todos os navios registados no MAR.

SECTOR TERRA

Contratação Colectiva/Acordos

Foram revistos todos os acordos com as empresas de Terra através da **FE** – Federação dos Engenheiros (que substituiu a FENSIQ, entretanto já extinta em 2011), tais como, EDP; PETROGAL; METARLUGIA E METALOMECÂNICA, COMÉRCIO, MATERIAL ELÉCTRICO, QUÍMICA, PAPEL, EX- SIDERURGIA, ETC, onde existem colegas.

Outros assuntos

Relações com outras Organizações Sindicais Nacionais

O SEMM continuou durante 2013 a desenvolver a sua actividade em várias organizações onde se encontra filiado e onde desempenha funções de elevada

responsabilidade tais como: **A OET, O SNETT, A FE, A UGT, A FESMAR, A FESMARPOR.**

Em todas elas procurámos sempre defender os interesses dos Engenheiros da Marinha Mercante e cumprir com zelo e responsabilidade as funções que nos estão destinadas.

A **FE- Federação dos Engenheiros** agora com 3 Sindicatos fundadores, entre os quais o nosso, continuou o desenvolvimento de uma acção forte na contratação colectiva em terra tendo como finalidade de defender todos os quadros envolvidos.

Foi assim dado um grande passo para a unidade futura de todos os Engenheiros do País quer nos aspectos estritamente laborais quer em alguns aspectos de natureza profissional.

Confederação de Marítimos e Portuários (FESMARPOR)

Esta nova Confederação de Marítimos e Portuários sofreu um revés em 2012/2013 devido a uma estratégia frentista suicidária seguida por alguns sindicatos de Portuários.

Tal estratégia gizada fora da FESMARPOR veio a originar uma divisão entre Marítimos e Portuários na Confederação que se veio a intensificar em 2013 com a continuação de uma estratégia que como sempre dissemos iria dar maus resultados. Entretanto em 2013, devido em parte a esta estratégia suicida, a Direcção anterior do Sindicato de Portuários do Sul veio a perder as eleições para uma outra lista constituída por anteriores dirigentes.

Tudo indica que a FESMARPOR tem os dias contados e espera se a qualquer momento a sua extinção oficial. A unidade finalmente e duramente conseguida entre Marítimos e Portuários duramente ficou seriamente comprometida. Veremos se será possível voltar a edificá-la no futuro, nós temos esperança que sim.

Confederação de Sindicatos da Indústria, Energia e Transportes (CO- FESINTES)

Em 2013 foi constituída uma nova Confederação sindical – a COFESINTES constituída apenas para ser uma presença activa na contratação colectiva, especialmente em terra.

Esta Confederação é constituída por duas federações: A FESMAR e a FE e por dois sindicatos – O SITEMAQ e o SINDEQ.

Esta nova confederação revê se nos princípios do sindicalismo democrático da UGT e com ela pretende trabalhar em conjunto.

As razões fundamentais da constituição desta nova confederação têm a ver com a desagregação interna de uma Federação da UGT – A FETESE que devido a divergências levou à saída do SITEMAQ e do SINDEQ que se viram forçados a constituírem a nova organização para a qual convidaram a FE e a FESMAR que resolveram aceitar o convite.

Temos assim uma nova organização para actuar fundamentalmente na contratação colectiva.

Desejamos todo o sucesso à nova organização.

NOVOS SÓCIOS E SERVIÇOS

Mantém-se a assistência médica em vigor com a empresa ECCOSALVA e o serviço jurídico.

Quanto às novas adesões entraram mais **28** novos sócios para o SEMM durante o ano de 2013.

Nesta área dos serviços está o SEMM a tentar desenvolver iniciativas no sentido de proporcionar aos sócios a oportunidade de aderir, a preços muito reduzidos, a certo tipo de serviços, como é o caso de um seguro de saúde a ser feito em conjunto pelos que aderirem a ele, aos serviços do INATEL entidade com a qual estabelecemos um protocolo de colaboração, aos serviços da rede de oficinas e lavagem MIDAS e ao serviços do Grupo Pestana de Hotéis, entre outros.

Junto a este relatório segue informação mais detalhada sobre o Seguro de Saúde, nomeadamente, as suas condições de adesão.

Os colegas que pretendam aderir a este seguro devem contactar o sindicato.

**DEPARTAMENTOS JURÍDICO/ ADMINISTRATIVO/
CONTABILÍSTICO**

Mais uma vez os nossos agradecimentos a todos aqueles que nos serviços do sindicato contribuíram para, durante o ano de 2013, dirigir com dedicação os destinos do SEMM. Para eles todos **o nosso obrigado**.

Durante o ano de 2013 a nossa funcionária D. Fátima veio a reformar-se tendo o sindicato proposto a sua continuidade num regime liberal e a meio tempo, proposta que veio a ser aceite pela funcionária que continua connosco em novas condições.

Entretanto, para suprir as falhas durante a manhã, foi contratada em Setembro 2013 uma nova funcionária a Joana que até ao fim de 2013 tem vindo a colaborar com o sindicato sob a orientação da D. Fátima.

CONDECORAÇÃO DE DIRIGENTE DO SEMM

Como já informámos em devida altura por email a alguns sócios, no dia 10 de Junho de 2013 dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, foi agraciado com a COMENDA DA ORDEM DE MÉRITO CIVIL o nosso colega e Presidente do Sindicato o Eng João de Deus Gomes Pires pelos serviços prestados ao País. O SEMM orgulha se de ter sido um dos seus dirigentes a ser agraciado com tal distinção, que julgamos ser inédita entre os Oficiais e Engenheiros da Marinha Mercante Portugueses.

PROTOCOLO COM A AUTORIDADE PARA AS CONDIÇÕES DO TRABALHO (ACT)

O sindicato assinou um protocolo com a Autoridade para as Condições do Trabalho-ACT, para a publicação dum livro tendo como tema “**Segurança no Trabalho**”.

O livro foi editado em Outubro, com a colaboração dos colegas José Almeida Pedrosa e Vitor Calado, com o título “**Manual de segurança no trabalho na condução de máquinas marítimas**” e distribuído a todos os colegas sócios do sindicato e a todos os que nos têm solicitado, muito embora não sejam nossos associados.

Igualmente foram oferecidos vários exemplares a todas as entidades do sector.

SEDE DO SEMM

Tal como se referiu no ano transacto a nova sede do SEMM veio a conferir-lhe uma nova e maior operacionalidade, nomeadamente a ligação permanente no mesmo espaço físico com o Inspector da ITF e Presidente do sindicato em contacto directo com os sócios na resolução atempada dos problemas que existem e também com os serviços do sindicato através da D. Fátima presença imprescindível no SEMM onde com a sua competência e empenho muito tem contribuído para a resposta atempada do SEMM aos problemas que vão surgindo. Por outro lado o trabalho dos nossos dirigentes secretários

permanentes Graça Gonçalves e Romão Nunes manteve-se no bom nível a que estamos habituados sendo a dedicação destes colegas de salientar e engrandecer. Ainda há a salientar o óptimo desempenho do processo de reestruturação financeira como se pode constatar nas contas apresentadas onde apesar do corte das receitas devido à quebra de número de navios, caso das Soponata, Sacor, Naveiro e Arcália, o SEMM continua com bons resultados, porque atempadamente soube gerir e prever bem a mudança.

Temos já a nova sede a funcionar em pleno, agora num edifício único na Rocha Conde de Óbidos e com o dobro do espaço, com um auditório para reuniões maiores onde se instalaram novamente as sedes da FESMAR; FESMARPOR e da FE- Federação dos Engenheiros, bem como dos outros três sindicatos da FESMAR, o SITEMAQ, o SINCOMAR e o SMMCM (Câmaras) e agora a COFESINTES. Obtivemos todas as vantagens nesta mudança, nomeadamente de natureza financeira e logística. Significa maior operacionalidade e maiores poupanças nesta fase complicada e difícil do movimento sindical marítimo e portuário.

LISBOA, 11 de Março de 2014

A DIRECÇÃO DO SEMM